

JUV EN TUDE

VIANA DO CASTELO

JUNHO 2025



CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO



GABINETE DA JUVENTUDE

CÂMARA MUNICIPAL
DE VIANA DO CASTELO

Olá Juventude!

Bem-vindos à nossa newsletter,
dedicada exclusivamente aos
jovens de Viana!

Aqui vais encontrar as
novidades, eventos e
oportunidades dedicadas a ti.

Acompanha-nos nesta nossa
jornada de crescimento e
inovação!



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Por dois anos ganhei o prémio Manuel Couto Viana na categoria de Ensaio para o Ensino Secundário. O segredo é simples: Fui o único concorrente.

O ensaio é uma análise crítica extensiva, normalmente de uma obra ou conjunto de obras. É preciso ter certos conhecimentos de base, ler a peça, tirar apontamentos, medir cada verso (literalmente). Ainda mais difícil, é preciso pensar no que se leu, no que significam os versos no contexto do poema, o poema no contexto da obra e a obra no contexto da literatura. Como se verificou, 100% das pessoas que desempenharam estas tarefas ganharam o primeiro prémio, pelo menos nos últimos dois anos.

Não ganhei por ter uma perspicácia sobre-humana, ou o vocabulário de um dicionário. Ganhei porque fui o único que se dispôs a queimar as pestanas. Creio que hoje vivemos uma onda de conformismo que afeta, heterogeneamente, a minha faixa etária. Conheço um punhado que trabalha 30 horas por semana, estuda e ainda está a tirar a carta de condução, a que se acrescentam mais um ou dois que aceitam tudo o que é projetos. Mas sem esses, a imagem fica deplorável.

Esta falta de cidadania nem chega a ser egoísmo, porque os maiores beneficiários de investir em nós mesmos desde tenra idade somos (passem-se!) nós. Não foi a escola que me ensinou a pensar, a apurar a minha escrita ou a ser autónomo. Foram, respetivamente, o que não percebi e sobre o qual refleti, o que escrevi grosseiramente a nível estilístico, gramatical e ortográfico, e os projetos que afundei. Noutras palavras, os meus erros foram os meus principais professores.

A escola dá-nos a matéria e depois um teste. A vida testa-nos, e só depois nos ensina o que quer que seja. Na segunda, o erro é necessário, já na primeira, é catastrófico. Uma das lições da escola que é preciso desaprender é justamente ter medo de errar. Já participei em trabalhos de investigação, desenvolvi um banco de voluntariado na minha escola, fui duas vezes ao parlamento europeu e escrevi vários artigos para a

Luís Ferreira Trindade

Idade: 17

**Naturalidade (Freguesia) e
localidade onde vives:**

Paranhos (Porto) e Santa Maria
Maior (Viana do Castelo)

Profissão/Formação:

Estudante de Línguas e
Humanidades



Aurora do Lima. Em todos eles, sem exceção, escorreguei. Respetivamente, escrevi comunicações ambíguas, não manti papelada em dia, esqueci-me do que ia dizer perante 500 pessoas e extrapolei horários.

Cada vez mais nos esquecemos de ser humanos, e, entre outras coisas, ser humano é errar. Somos sempre pressionados a ter boas notas para poder escolher a área em que trabalharemos para o resto da vida, e se trocarmos a meio da corrida parece que nunca chegaremos à meta. Só que a vida não é uma corrida e não existe meta. É uma viagem. O importante é andar, a qualquer que seja o ritmo, e aproveitar a vista.

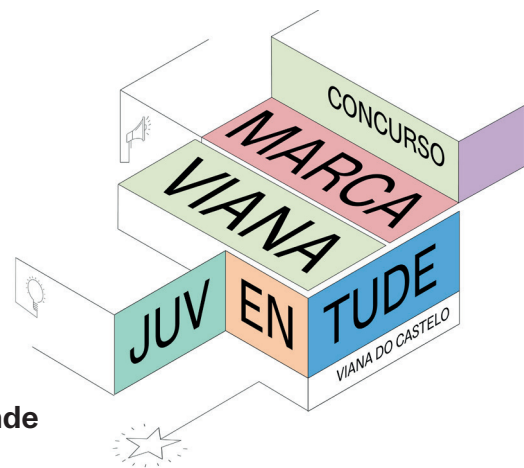


Dânia Cerqueira Amorim

Idade: 24

**Naturalidade (Freguesia) e localidade onde
vives:** Viana do Castelo, Perre

Profissão/Formação: Design de Comunicação



Chamo-me Dânia Amorim, tenho 24 anos e sou vianense de gema. Vivo e vibro com a minha cidade – com as suas gentes, tradições, cultura e toda a envolvimento que faz de Viana do Castelo a cidade do meu coração.

Desde cedo soube que queria um percurso profissional ligado à comunicação, mas foi preciso algum tempo até descobrir o verdadeiro caminho a seguir. Estudei Humanidades no ensino secundário, no Liceu, e mais tarde licenciiei-me em Ciências da Comunicação na UTAD. No final da licenciatura, contudo, senti que faltava algo. Foi então que decidi aventurar-me numa área menos convencional para o meu percurso até então – um mestrado em Design de Comunicação na ESAD. E foi aí que tudo começou a fazer sentido. O design tornou-se para mim a ferramenta mais natural e completa de comunicar. Tem sido um percurso desafiante, sim, mas sobretudo muito enriquecedor, cheio de aprendizagens que me ajudaram a crescer pessoal e profissionalmente.

Foi num contexto de transição e incerteza, enquanto terminava o meu projeto de tese de mestrado e procurava a minha primeira oportunidade de trabalho na área, que surgiu o concurso “Marca Viana”. O concurso era mais do que um desafio criativo, era uma oportunidade de mostrar o meu trabalho, de dar os primeiros passos enquanto designer e, acima de

tudo, de contribuir para a identidade da minha terra.

Nesta proposta, mais do que criar uma linha de merchandising, procurei traduzir em forma, cor e linguagem os valores que fazem de Viana uma “cidade de história, tradição, património e modernidade”. Este trabalho assentou numa identidade gráfica pensada para convidar todos os que vêem e sentem Viana do Castelo como a cidade que fica no coração. A linha de merchandising foi desenvolvida sobre um olhar contemporâneo, mas sem se desvincular da identidade que lhe está associada. Seja como lembrança, como afirmação de identidade ou como parte do quotidiano, cada peça desta proposta convida à valorização da cidade ao fortalecimento de um vínculo emocional num convite aberto a todos que sentem Viana no coração.

Vencer este concurso vai muito para além do prémio, é o ponto de partida que precisava, é uma motivação renovada para continuar apostar no design e na cultura. É uma conquista pessoal, mas também coletiva – da minha família, que sente esta cidade como eu. Ver o meu trabalho representar a minha cidade é uma honra e, por isso, termino a agradecer à Câmara Municipal de Viana do Castelo e ao Gabinete da Juventude por promoverem iniciativas como esta, que dão voz, espaço e oportunidade à comunidade da nossa cidade.

Agenda

junho
2025

JUNHO 2025

06 e 07 junho

Viana Joga Forte
Vários pontos da cidade

07 e 08 junho

Mostra Gastronómica - Produtos do Mar

7 junho (sábado)

12h00 Abertura da mostra gastronómica

16h00 Metasonora

22h00 Dj

8 junho (domingo)

12h00 Mostra gastronómica

15h00 Arruada de bombos

16h00 XORNAS

até 13 junho

Exposição "6.ª Bienal Internacional de Gaia - Polo de Viana do Castelo"

Espaço Linha Norte do Estação Viana Shopping

19 a 22 junho

Mercado dos Descobrimentos

Castelo de Santiago da Barra e na área envolvente

19 a 22 junho

Viana BRInCKa

Centro Cultural Viana do Castelo

segunda-feira

21h30 Sessões Cineclubistas

Cinema Verde Viana

Dia 02 – **ON FALLING**, de Laura Carreira

Dia 09 – **O ROMANCE DE JIM**, de Arnaud Larrieu, Jean-Marie Larrieu

Dia 16 – **A COMPLETE UNKNOWN**, de James Mangold

Dia 23 – **CÃO PRETO**, de Guan Hu

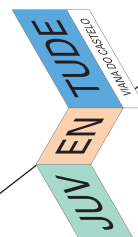
Dia 30 – **BRINCAR COM O FOGO**, de Muriel Coulin, Delphine Coulin



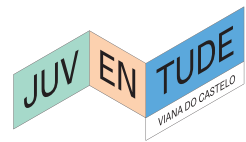
Em **junho** aterra na Rua Malandra um conjunto de atividades e momentos, que merecem a tua participação.

O mês começa com a inauguração de duas *Exposições*, do pintor Manuel Almeida e arquiteto Diogo Borges, no dia 7 de junho. Oficinas de Desenho e Pintura às quintas-feiras. Após cinco meses de “plantio”, construímos a **Malandríssima**: programa que assinala e celebra a última semana do projeto com atividades artísticas e culturais, na Rua dos Manjovos - **23 a 28 Junho** - Desponta a Cultura!

Para mais informações ruamalandra.com | [@ruamalandra](https://www.instagram.com/ruamalandra)



JUNHO 2025



Nome

Núcleo de Computação Gráfica e
Multimédia

Data Fundação

2016



